TÍTULO: máximo de 12 palavras e não ultrapassar 2 linhas | máximo de 12 palavras e não ultrapassar 2 linhas (Espaçamento simples)

1 ENTER

***TÍTULO: em inglês, formatação Itálico | em inglês, formatação Itálico |em inglês, formatação Itálico***

2 ENTER

Usuários dos sistemas da CAPES poderão usar identificador ORCID — Centro de  Educação

Dorgival Bezerra da Silva[[1]](#footnote-1) - UERNUsuários dos sistemas da CAPES poderão usar identificador ORCID — Centro de  Educação

Autora[[2]](#footnote-2) - SIGLA DA INSTITUIÇÃO

Usuários dos sistemas da CAPES poderão usar identificador ORCID — Centro de  EducaçãoAutora[[3]](#footnote-3) - SIGLA DA INSTITUIÇÃO

2 ENTER

**RESUMO (MÁXIMO DE 140 PALAVRAS)**

Partimos da premissa de que sexualidade e gênero trazem questões de pontos de vista social, histórico e cultural. Utilizando da pesquisa qualitativa, este trabalho buscou compreender discursos de professoras de ciências e biologia de escolas públicas de Sorocaba–SP. Investigamos quais perspectivas pautam suas práticas e como constroem as abordagens para a educação sexual. Os resultados apontam para dispositivos como valores e convicções da gestão e também de alunas e alunos, de ordem religiosa e moral sobre sexualidade e gênero, que funcionam como algo a ser lidado. A ausência de formação lhes causa angústia: sentem a necessidade de uma abordagem plural, mas não se consideram preparadas. Em vista disso, e apesar das dificuldades, neste artigo foram explicitadas estratégias de resistência construídas pelas educadoras, com a realização de projetos e atividades que consideraram a temática de modo amplo e democrático.

1 ENTER

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade; Gênero; Educação sexual; Ensino de biologia.

2 ENTER

**ABSTRACT**

We start from the premise that gender and sexuality bring issues on social, historical and cultural points of view. By using a qualitative research, this paper sought to understand the discourses of Science and Biology teachers from public schools, in Sorocaba-SP. We investigated which perspectives guide their practices, as well as how they build approaches to sex education. The results point out to devices such as the management’s as well as the student’s values and convictions, both religious and moral, about gender and sexuality, which work as something to be dealt with. The lack of training causes them anguish: the teachers feel the need to a more plural approach, but they do not consider themselves prepared for it. Therefore, and despite the difficulties, this paper explains the strategies of resistance constructed by the educators, carrying on projects and activities that took into account this theme in a broad and democratic way.

**KEYWORDS:** Sexuality; Gender; Sex Education; Teaching of Biology.

**ATENÇÃO PARA NÃO MODIFICAR A PAGINAÇÃO**

**A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA E A RELAÇÃO COM O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

1 ENTER

(RECUO DE PARÁGRAFO 1,25)

Partindo de pesquisa qualitativa, utilizando as práticas discursivas bakhtinianas, este trabalho pretende compreender os diferentes discursos de professores de escolas públicas da cidade de Sorocaba-SP sobre sexualidade e gênero no ensino de ciências e biologia. Buscamos investigar em quais perspectivas os educadores pautam suas práticas pedagógicas e como pensam, agem e constroem as abordagens para a educação sexual em suas disciplinas.

Partimos também da premissa de que a sexualidade e gênero trazem questões sociais, históricas e culturais, para além do biológico, e de que a educação sexual é tema que se fundamenta teórico-metodologicamente.

O tema Educação Sexual tem sido constantemente debatido pelo poder público, movim

1 ENTER

**PERCURSOS METODOLÓGICOS (TÓPICO EM MAÍUSCULO E SEM NUMERAÇÃO)**

1 ENTER

Entendemos que os discursos são coletivos e polifônicos, produzidos dialogicamente. Assim, nos fundamentamos em práticas discursivas em uma perspectiva bakhtiniana. Com base nessa perspectiva, entrevistamos três professoras e um professor de ciências/biologia de escolas públicas, na cidade de Sorocaba-SP, durante o período de 2017 e 2018. Tivemos como base os discursos dos/as entrevistados/as, que foram interpretados a partir das práticas discursivas que compreendem o discurso enquanto prática: uma ação que é social, em que ao se atribuir sentidos realizamos uma prática dialógica. Portanto, esta é uma pesquisa que faz uso da abordagem qualitativa: parte do pressuposto que os/as sujeitos/as atuam a partir de crenças, sentimentos, percepções e valores. Dessa forma, carregam sentidos que dependem de suas realidades concretas e suas relações sociais.

1 ENTER

Prática pedagógica no ensino de ciências (SUBTÓPICO EM MINÚSCULO E SEM NUMERAÇÃO)

1 ENTER

Rosa, professora de 45 anos, realiza suas práticas em uma perspectiva problematizadora. Sem oferecer respostas prontas, para que sigam um percurso de pensamento, levantamento de hipóteses. No dinamismo da sala de aula, muitos não se atêm a esse perfil”.[[4]](#footnote-4) O discurso de Rosa supõe que as condições das professoras, no contexto escolar, não contribuem para que se perceba esse viés. Ainda:

1 ENTER

Tem turma mais introspectiva, e se você propuser um debate não irá render tanto. Mas, ao mesmo tempo, se você pedir uma atividade, uma produção escrita ou em grupo, [em forma] de vídeos, uma produção deles e até mesmo um seminário, pode-se produzir mais que um debate. Porém, há turmas em que o debate rende bem. Então, temos que ver o perfil deles, os estilos de aprendizagens e preferências (Rosa, cidade, 2018). TAMANHO DE FONTE 11

2 ENTER

As supressões devem ser feitas com [...], acréscimos e/ou comentários dentro de colchetes, e além ênfase e destaques em negrito (ABNT, 2023).

**Tabela 1 –** O título deverá ter no máximo duas linhas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Xxxx | Xxxxx | Xx |
| Xxxx | Xxxxx | Xx |
| Xxx | Xxx | Xxx |
| xxxxx | Xxxxx | Xxxxx |

Fonte: XXX (ANO). (tamanho da fonte 10)

**Quadro 1 –** O título deverá ter no máximo duas linhas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

Fonte: XXX (ANO). (Tamanho da fonte 10)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Há limites que tornam a educação sexual e a discussão de sexualidade e gênero na escola, árdua. Mas há também possibilidades. Os educadores se posicionam num campo de forças onde se configuram relações de poder assimétricas e agitadas. Tais relações se associam à autoridade, conhecimento, gênero, hierarquias e afetos, as quais incluem todos os agentes escolares que carregam suas próprias concepções sobre a temática.

**REFERÊNCIAS**

ESPAÇAMENTO SIMPES SEPARADOS POR 1 ENTER

BRASIL. **Parecer CNE/CP 009/2001***.* Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2001.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

INSERIR OS NOMES COMPLETOS DOS AUTORES

IANNI, Octavio. (org.). **KARL MARX**:sociologia.Coleção os grandes cientistas sociais. 4 ed. São Paulo: Ática, 1984.

SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; OLIVEIRA, Marcia Betania; SILVA, Maria Kélia. TENSÕES SEM MEDIDA: impactos da reforma na escola de ensino médio. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 8, n. 23, p. 134-159, set. 2017. DOI: https://doi.org/10.26514/inter.v8i23.1564. Disponível em: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/1564. Acesso em: 6 mar. 2024. INSERIR TODAS AS INFORMAÇÕES DO PERIÓDICO COMO NO EXEMPLO

Não deixar hiperlink

**Submetido em**: 00/00/2024

**Aprovado em**: 00/00/2024

**Publicado em**: 00/00/2024

1. Credenciais contendo titulação, instituição filiado e orcid (máximo 3 linhas). Ver exemplo abaixo.

   2Doutora em Educação pela UNICAMP. Mestra em Psicologia pela PUCCAMP. Graduada em Psicologia pela UFPE. Docente associada do Departamento de Ciências Humanas e Educação em UFSCar. EMAIL: / ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-1368-1883](https://orcid.org/0000-0002-1368-1883%20). [↑](#footnote-ref-1)
2. 3Doutora em Educação pela UNICAMP. Mestra em Psicologia pela PUCCAMP. Graduada em Psicologia pela UFPE. Docente associada do Departamento de Ciências Humanas e Educação em UFSCar. EMAIL: / ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-1368-1883](https://orcid.org/0000-0002-1368-1883%20). [↑](#footnote-ref-2)
3. [↑](#footnote-ref-3)
4. As falas dos depoentes foram corrigidas gramaticalmente ao longo desta pesquisa (As notas de rodapé não devem ultrapassar 4 linhas). [↑](#footnote-ref-4)